

Confab anuncia resultados do segundo trimestre de 2010

São Paulo, 04 de agosto de 2010. Confab Industrial S.A. (BOVESPA - ON: CNFB3 e PN: CNFB4), uma empresa Tenaris, anunciou hoje os resultados do segundo trimestre e do semestre finalizado em 30 de junho de 2010.

(Todos os valores desse documento estão expressos em milhões de reais, exceto o resultado por ação)

1) Resumo dos resultados consolidados do segundo trimestre de 2010

Principais indicadores	2º TRI	1º TRI	Var.	2º TRI	Var.
	2010	2010		2009	
Receita Líquida	263,3	232,1	31,2	559,0	(295,7)
Negócio Tubos	156,3	153,8	2,5	457,8	(301,5)
Negócio Equipamentos	107,0	78,3	28,7	101,2	5,8
Lucro Operacional	59,4	28,0	31,4	109,7	(50,3)
Resultado Financeiro	10,4	14,9	(4,5)	(101,9)	112,3
Lucro Líquido	48,4	27,4	21,0	11,2	37,2
Lucro Líquido por Ação em R\$	0,11825	0,06851	0,04974	0,02801	0,09024
EBITDA	65,1	34,6	30,5	118,5	(53,4)
Margem EBITDA (% de vendas)	25%	15%		21%	
Carteira de Pedidos (Tubos e Equipamentos)	1.227,0	911,9	315,1	1.434,7	(207,7)

A receita líquida consolidada do segundo trimestre foi de R\$ 263,3, o que representou uma diminuição de 53% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este decréscimo ocorreu devido a uma diminuição no volume de vendas do Negócio Tubos (29,1 mil tons. 2T10 comparado a 74,2 mil tons 2T09), parcialmente compensados por uma maior participação de produtos de maior valor agregado nesse negócio, e por um melhor desempenho do Negócio Equipamentos.

Durante o trimestre, as vendas de tubos para o mercado local foram responsáveis por 88% do volume faturado destacando-se os produtos utilizados em poços de petróleo (OCTG). A receita no trimestre do Negócio Equipamentos foi principalmente no segmento de Petróleo e Petroquímica (P&P).

As despesas com vendas e administrativas totalizaram R\$ 32,4 (R\$ 43,8 no mesmo período do ano anterior), devido principalmente à diminuição de despesas relacionadas a frete e comissões de mercado externo, em razão do menor volume de tubos faturados no segundo trimestre de 2010 (29,1 mil tons contra 74,2 mil tons do segundo trimestre de 2009).

Outros resultados operacionais totalizaram uma despesa de R\$ 5,9 (receita de R\$ 1,3 no mesmo período do ano anterior), sendo a variação oriunda principalmente do aumento na constituição da provisão para contingências de processos na área trabalhista no segundo trimestre de 2010 e pelo reconhecimento de um ganho extraordinário de recuperação de PIS e Cofins sobre ativo fixo, que aconteceu no segundo trimestre de 2009.

O **resultado financeiro** do trimestre mostra uma receita de R\$ 10,4 (despesa de R\$ 101,9 no mesmo período de 2009). Neste trimestre, contrário ao acontecido no segundo trimestre do ano anterior, a valorização do dólar norte-americano frente ao Real resultou em uma receita de variação cambial sobre a posição patrimonial e *forwards* de R\$ 9,1. Seguindo sua política, em 30 de junho, a Companhia manteve uma posição patrimonial em dólares norte-americanos equivalentes a R\$ 679,7 (R\$ 685,4 em 31/03/2010) e possuía adicionalmente contratos comprados de moeda estrangeira futura (*forwards*) em dólar americano no valor de US\$ 8,0.

Os demais itens que compõem o resultado financeiro foram: i) juros líquidos de operações passivas e ativas registraram uma receita de R\$ 2,1 nesse trimestre e uma receita de R\$ 9,9 no mesmo período do ano anterior; ii) despesas financeiras e outros impostos sobre receitas financeiras de R\$ 0,8 nesse trimestre e R\$ 1,5 no mesmo período ano anterior.

O **resultado de equivalência patrimonial**, que deriva da participação acionária da Confab Industrial S.A. nas empresas SIAT S.A. (30%), empresa argentina fabricante de tubos de aço soldados e na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. (49%), empresa especializada na fabricação e comercialização de hastes de bombeio de petróleo e outros materiais para utilização no segmento de petróleo e petroquímica, registrou no segundo trimestre de 2010 uma perda de R\$ 1,1, (ganho de R\$ 0,7 na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. e perda de R\$ 1,8 Siat S.A.), em comparação ao lucro de R\$ 2,0 no segundo trimestre de 2009 (ganho de R\$ 1,4 na TenarisConfab Hastes de Bombeio S.A. e de R\$ 0,6 Siat S.A.) .

O resultado negativo da Siat S.A. deve-se principalmente por um baixo volume de vendas em função da redução da demanda por tubos na Argentina. A TenarisConfab Hastes de Bombeio manteve uma performance sólida, resultado da demanda por seus produtos no mercado doméstico.

Finalmente, o **lucro líquido** do trimestre (que inclui resultado financeiro) registrou um ganho de R\$ 48,4 (R\$ 0,11825 por ação).

A margem **EBITDA** foi de 25% (21% mesmo período ano anterior), produto do mix de obras no Negócio Tubos e da contribuição do Negócio Equipamentos, com margens nas obras maiores do que as registradas no segundo trimestre de 2009.

Análise dos resultados do segundo trimestre de 2010 por negócio
Negócio Tubos

	2º TRI 2010	2º TRI 2009	Var. %
Volume de Vendas (toneladas mil)	29,1	74,2	(61%)

Tubos	2º TRI 2010	2º TRI 2009	Var. %
Receita Líquida (milhões R\$)			
Mercado Local	146,9	345,0	(57%)
Mercado Externo	9,4	112,8	(92%)
Receita Líquida	156,3	457,8	(66%)
Custo de vendas (% de vendas)	61%	72%	
Lucro operacional	33,2	94,4	(65%)
Lucro operacional (% de vendas)	21%	21%	

As vendas de produtos tubulares soldados no segundo trimestre totalizaram 29,1 mil toneladas, registrando uma diminuição de 61% em relação as 74,2 mil toneladas faturadas no mesmo período de 2009. Do volume faturado, 88% foi para o mercado local, destacando-se os produtos utilizados em aplicações em poços de petróleo (OCTG), Petrobras – RNEST e distribuidores.

O lucro operacional apresentou uma diminuição de 65% em comparação ao mesmo período do ano anterior, principalmente por um menor nível de atividade do negócio.

Negócio Equipamentos

Nível de Atividade (em homem-hora mil)	2º TRI 2010	2º TRI 2009	Var. %
Fabricação	160,6	196,6	(18%)

Equipamentos	2º TRI 2010	2º TRI 2009	Var. %
Receita Líquida (milhões R\$)	107,0	101,2	6%
Custo de vendas (% de vendas)	65%	77%	
Lucro operacional	26,2	15,3	71%
Lucro operacional (% de vendas)	24%	15%	

As operações de fabricação de equipamentos industriais apresentaram uma diminuição no nível de 160,6 mil homens-hora no segundo trimestre de 2010, contra 196,6 mil homens-hora no mesmo período do ano anterior.

A receita líquida do negócio, que inclui fabricação e montagem dos equipamentos, foi de R\$ 107,0 no trimestre (6% maior em relação aos R\$ 101,2 do mesmo período do ano anterior).

O aumento na margem foi resultado de uma maior participação dos serviços de montagens, os quais se esperavam que fossem concluídos no primeiro trimestre, e da maior rentabilidade dos projetos faturados.

2) Análise do resultado primeiro semestre de 2010

Principais indicadores	1º SEM 2010	1º SEM 2009	Var.
Receita Líquida	495,4	1.128,9	(633,5)
Lucro Operacional	87,4	238,9	(151,5)
Resultado Financeiro	25,3	(117,1)	142,4
Lucro Líquido	75,8	85,3	(10,0)
Lucro Líquido por Ação em R\$	0,18518	0,21348	(0,02830)
EBITDA	99,7	254,5	(154,8)
Margem EBITDA (% de vendas)	20%	23%	

A receita líquida consolidada atingiu o valor de R\$ 495,4 no período, valor esse 56% menor em relação ao mesmo período do ano anterior (R\$ 1.128,9).

As despesas com vendas e administrativas totalizaram R\$ 66,2 (R\$ 86,5 no mesmo período do ano anterior), devido principalmente à diminuição de despesas relacionadas a frete e comissões, em razão do menor volume de venda de tubos no primeiro semestre de 2010 (59,4 mil tons contra 152,2 mil tons do primeiro semestre de 2009).

Outros resultados operacionais e não operacionais totalizaram uma despesa R\$ 16,0 principalmente pela constituição de provisão para contingências de processos em diferentes instâncias judiciais. Esse valor é comparado a uma despesa operacional líquida de R\$ 0,7 em 2009.

O resultado financeiro do semestre mostra uma receita de R\$ 25,3 (despesa de R\$ 117,1 no mesmo período de 2009). A valorização do dólar norte-americano frente ao Real resultou em uma receita de variação cambial sobre a posição patrimonial de R\$ 21,9 e uma receita líquida de contratos de moeda estrangeira futura (*forwards*) de R\$ 0,6.

Os demais itens que compõem o resultado financeiro foram juros líquidos de operações passivas e ativas registraram uma receita de R\$ 4,0 e despesas financeiras e outros impostos sobre receitas financeiras de R\$ 1,2.

O resultado de equivalência patrimonial gerou uma perda de R\$ 1,2 nesse semestre, em comparação ao lucro de R\$ 2,9 no primeiro semestre de 2009, resultado principalmente do desempenho da SIAT S.A., empresa argentina fabricante de tubos de aço soldados, da qual a Confab Industrial S.A. possui 30% de sua propriedade. O nível de demanda por tubos na Argentina tem diminuído significativamente em 2010 depois de um período de importantes investimentos realizados na ampliação dos gasodutos nesse país.

Análise do resultado do primeiro semestre de 2010 por negócio

Negócio Tubos

Volume de Vendas (toneladas mil)	1° SEM 2010	1° SEM 2009	Var. %
Total Tubos	59,4	152,2	(61%)

Tubos	1° SEM 2010	1° SEM 2009	Var. %
Receita Líquida (milhões R\$)			
Mercado Local	277,8	655,8	(58%)
Mercado Externo	32,3	277,1	(88%)
Receita Líquida	310,1	932,9	(67%)
Custo de vendas (% de vendas)	64%	70%	
Lucro operacional	48,3	204,5	(76%)
Lucro operacional (% de vendas)	16%	22%	

As vendas de produtos tubulares soldados em 2010 totalizaram 59,4 mil toneladas, registrando uma variação negativa de 61% em relação as 152,2 mil toneladas faturadas em 2009. O mercado interno foi responsável pela maior parcela do volume faturado em 2010, respondendo por 80% do total.

No mercado de exportação os destinos principais foram Colômbia, representando 46% do volume exportado e Estados Unidos com 22% do mesmo indicador.

A receita líquida do negócio tubos em 2010 foi de R\$ 310,1, o que representou uma diminuição de 58% em relação a 2009 (R\$ 932,9).

Negócio Equipamentos

Nível de Atividade (em homem-hora mil)	1º SEM 2010	1º SEM 2009	Var. %
Total Equipamentos	338,9	369,4	(8%)

Equipamentos	1º SEM 2010	1º SEM 2009	Var. %
Receita Líquida (milhões R\$)	185,3	196,0	(5%)
Custo de vendas (% de vendas)	69%	75%	
Lucro operacional	39,1	34,4	14%
Lucro operacional (% de vendas)	21%	18%	

As operações de equipamentos industriais apresentaram uma diminuição no nível nominal de produção em fábrica para 338,9 mil homens-horas em 2010, contra 369,4 mil homens-horas em 2009.

A receita líquida do Negócio Equipamentos em 2010 foi de R\$ 185,3, apresentando uma diminuição de 5% em relação ao período anterior (R\$ 196,0).

3) Carteira

Em 30 de junho de 2010, a carteira total de pedidos da Companhia atingiu o valor de R\$ 1.227,0, mostrando um importante aumento comparado com o primeiro trimestre desse ano (R\$ 911,9), porém ainda menor do que a registrada em igual período do ano anterior (R\$ 1.434,7).

A realização dessa carteira deverá ocorrer principalmente em 2011, consequência do prazo de entrega previsto dos projetos recentemente ingressados, tais como o gasoduto Sul-Norte Capixaba no Negócio Tubos e Angra 3 e COMPERJ no Negócio Equipamentos. Adicionalmente, a carteira do Negócio Equipamentos contempla um contrato junto a Fibria Celulose (sucessora da Aracruz) para o projeto de expansão da unidade Guaíba, no valor de R\$ 118,1, cuja retomada é prevista para o segundo semestre de 2011.

Nos próximos meses, para o Negócio Tubos, se espera a continuidade do faturamento dos segmentos OCTG e distribuidores e, particularmente no último trimestre, do começo das entregas do projeto Camisea. No Negócio Equipamentos a atividade deverá manter-se focada no segmento de Petróleo & Petroquímica.

Negócio Tubos

Em 30 de junho de 2010 a carteira do Negócio Tubos atingiu o valor de R\$ 534,6 (em 30 de junho de 2009 foi de R\$ 820,5).

A carteira de pedidos no mercado local, de 52,3 mil toneladas, é composta principalmente por vendas no segmento OCTG (produtos utilizados em revestimento de poços), distribuidores e do projeto do gasoduto Sul-Norte Capixaba, esse último ingressado nesse trimestre, com volume de 29,1 mil tons e prazo de entrega previsto para janeiro a maio de 2011. O segmento OCTG deve manter-se ativo devido aos investimentos da Petrobras e de outras empresas privadas.

No mercado externo, a carteira de 89,8 mil toneladas, é composta principalmente pelo fornecimento de tubos destinados à ampliação do gasoduto Camisea no Peru, com entregas previstas, principalmente, a partir do quarto trimestre de 2010.

Negócio Equipamentos

A carteira de pedidos do Negócio Equipamentos atingiu o valor de R\$ 692,4 (em 30 de junho de 2009 foi de R\$ 614,2), mostrando um avanço frente ao trimestre anterior.

No último trimestre a companhia celebrou um contrato para o fornecimento do envoltório de contenção do reator da Usina Nuclear Angra 3. Esse contrato representa o retorno das vendas para o segmento termonuclear, após a companhia ter fornecido equipamentos para Angra 1 e Angra 2. Prevê-se o ingresso de pedidos relativos às atividades de montagem e outros equipamentos da usina.

Adicionalmente foram recebidos dentro do trimestre três pedidos para o fornecimento de torres de processo e fornos para as unidades de destilação e hidrocraqueamento da refinaria COMPERJ.

O prazo de fabricação e fornecimento dos pedidos em carteira se estende até maio de 2012, período esse que exclui o pedido da Fibria Celulose já comentado anteriormente.

4) Investimentos

Durante o trimestre foram investidos R\$ 31,6 (R\$ 20,7 no mesmo período do ano anterior) totalizando R\$ 37,0 no primeiro semestre 2010. Os principais investimentos no semestre foram feitos no ultrassom de corpo da fábrica ERW -Negócio Tubos - no montante de R\$ 16,8, e no aumento da capacidade de produção do Negócio Equipamentos com a construção de um novo pavilhão na planta de Moreira César, o que demandou R\$ 6,9, projeto que encontra-se em andamento.

5) Posição Financeira

Ao final do período, o total de caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários foi de R\$ 850,8, dos quais R\$ 683,9 encontravam-se aplicadas em US\$.

A posição financeira líquida (caixa, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários menos empréstimos bancários) totalizou R\$ 758,6.

6) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Foi aprovado em reunião do Conselho de Administração realizada dia 03 de agosto de 2010 o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante bruto de R\$ 13,1 (R\$ 0,032018 por ação), a título de antecipação do dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício 2010. Os juros serão pagos no dia 17 de agosto de 2010. A partir de 4 de agosto de 2010 as ações serão negociadas ex-juros.

7) Programa de recompra de ações

Desde o início desse programa, foram adquiridas no mercado 1.717.300 ações preferenciais ao preço médio de R\$4,24 por ação. O programa limita-se à aquisição de até 11.839.000 ações preferenciais (5% das ações da classe) e vigorará até o dia 28 de fevereiro de 2011.

Mais informações

Relação com Investidores

ri@confab.com.br

(55) 12 3644-9551/9552 Tel

www.tenarisconfab.com.br



Demonstração dos Resultados Consolidados

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Período de três meses finalizados em 30 de junho		Período de seis meses finalizado em 30 de junho	
	2010	2009	2010	2009
Receita operacional líquida	263.287	558.999	495.396	1.128.929
Custo dos produtos e serviços vendidos	(165.528)	(406.777)	(325.766)	(802.702)
Lucro bruto	<u>97.759</u>	<u>152.222</u>	<u>169.630</u>	<u>326.227</u>
Despesas com vendas, administrativa	(32.431)	(43.791)	(66.200)	(86.525)
Outras operacionais	(5.928)	1.349	(15.994)	(657)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado de equivalência patrimonial e do resultado financeiro	<u>59.400</u>	<u>109.780</u>	<u>87.436</u>	<u>239.045</u>
Resultado financeiro	10.413	(101.888)	25.331	(117.076)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.146)	2.040	(1.174)	2.878
Lucro (prejuízo) antes das tributações, participações e resultado não operacional	<u>68.667</u>	<u>9.932</u>	<u>111.593</u>	<u>124.847</u>
Imposto de renda e contribuição social	(17.817)	988	(32.193)	(36.960)
Participações/contribuições estatutárias	(2.468)	276	(3.636)	(2.566)
Lucro (prejuízo) líquido do período	<u>48.382</u>	<u>11.196</u>	<u>75.764</u>	<u>85.321</u>
Lucro (prejuízo) líquido do exercício por ação - R\$	<u>0,11825</u>	<u>0,02801</u>	<u>0,18518</u>	<u>0,21348</u>



Balço Patrimonial

(Valores expressos em milhares de reais)

	30 de junho de 2010		31 de dezembro de 2009	
Circulante				
Caixa/Banco e Aplicações Financeiras	755.856		546.696	
Títulos e valores mobiliários	94.950		78.062	
Outros Ativos Circulantes	480.437	1.331.243	699.085	1.323.843
Realizável a Longo Prazo				
Investimentos	73.774		72.752	
Imobilizado	266.202		244.953	
Outros Ativos Longo Prazo	106.800	446.776	98.820	416.525
Total do Ativo		1.778.019		1.740.368
Circulante				
Empréstimo e Financiamentos	495		506	
Outros Passivos Circulantes	211.519	212.014	246.884	247.390
Exigível a Longo Prazo				
Empréstimo e Financiamentos	91.740		91.740	
Outros Passivos a Longo Prazo	101.429	193.169	85.971	177.711
Patrimônio Líquido		1.372.836		1.315.267
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.778.019		1.740.368



Demonstração do Fluxo de Caixa

(Valores expressos em milhares de reais)

	Período de três meses finalizados em 30 de junho de		Período de seis meses finalizado em 30 de junho de	
	2010	2009	2010	2009
Lucro líquido do exercício	48.382	11.196	75.764	85.321
Depreciação e amortização	8.170	8.383	15.904	17.997
Baixa de ativos imobilizados	-	34	(109)	34
Resultado de equivalência patrimonial	1.146	(2.040)	1.174	(2.878)
Provisão para contingência	4.938	1.919	18.643	4.293
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.210)	(995)	(11.344)	(7.061)
Resultado de obsolescência e ajuste a valor de mercado	(2.674)	(395)	(5.470)	4.490
Resultado de provisão para devedores duvidosos	(192)	83	(1.271)	(1.740)
Resultado com derivativos	-	(4.603)	329	(6.842)
V.cambial e outros resultados sobre itens de longo prazo	(7.633)	61.202	(16.443)	66.113
Subtotal	45.927	74.784	77.177	159.727
Redução (aumento) nas contas do ativo e passivo	73.015	157.888	206.415	62.490
Geração de caixa proveniente das (utilização de caixa em) atividades operacionais	118.942	232.672	283.592	222.217
Atividades de investimento				
Dividendos recebidos	-	4.425	-	7.100
Títulos e valores mobiliários	(32.516)	-	(13.448)	-
Ações em tesouraria	(7.290)	(7.371)	(7.290)	(21.104)
Investimento em imobilizado	(31.584)	(20.669)	(37.044)	(31.370)
Utilização de caixa em atividades de investimento	(71.390)	(23.615)	(57.782)	(45.374)
Atividades de financiamento				
Pagamentos de juros sobre o capital próprio	(13.038)	(92.495)	(29.640)	(106.993)
Empréstimos e financiamentos				
Amortização	(1.004)	(3.540)	(2.053)	(7.257)
Utilização de caixa em atividades de financiamento	(14.042)	(96.035)	(31.693)	(114.250)
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	6.790	(61.657)	15.043	(66.016)
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	40.300	51.365	209.160	(3.423)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	715.556	411.927	546.696	466.715
Saldo final de caixa e equivalentes	755.856	463.292	755.856	463.292
Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes	40.300	51.365	209.160	(3.423)